

Ficha de Unidade Curricular

Curso de Mestrado em Direito e Prática Jurídica

1. Nome da Unidade curricular:

HISTÓRIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

2. Informação Complementar:

Duração: Semestral Anual
Horas de Trabalho: 196
Créditos ECTS: 7

3. Docente responsável e respetiva carga letiva na unidade curricular:

ANA CALDEIRA FOUTO

4. Outros docentes e respetivas cargas letivas na unidade curricular:

5. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):

AS RELAÇÕES INTERNACIONAIS – DO MUNDO MODERNO À ACTUALIDADE. Compreender as origens das concepções jurídico-políticas sobre as relações internacionais nas Idades Moderna e Contemporânea (do século XVII ao século XXI). Os discentes deverão conhecer e desenvolver discurso crítico sobre os paradigmas das Relações Internacionais e a sua relação com as raízes históricas do Direito das Gentes/Direito Internacional Público desde a Expansão Ultramarina e o aparecimento do Estado Moderno, dilucidando a progressiva globalização das relações internacionais até aos nossos dias. Serão analisados, em especial: o Estado e a soberania; o direito das relações internacionais; a paz e a guerra; as organizações internacionais; a defesa dos Direitos Humanos; o terrorismo; a globalização.

6. Conteúdos programáticos:

AS RELAÇÕES INTERNACIONAIS – DO MUNDO MODERNO À ACTUALIDADE

I - A CONSTRUÇÃO DO MUNDO MODERNO § 1.º O Direito das relações internacionais § 2.º O Estado e a soberania;

II - DO CONGRESSO DE VIENA À SOCIEDADE DAS NAÇÕES § 1.º Transformações da sociedade internacional § 2.º O Direito das relações internacionais;

III - O CURTO SÉCULO XX» § 1.º O fim da Idade Europeia § 2.º As organizações internacionais – em especial, a SDN e a ONU § 3.º As relações internacionais da Guerra Fria à queda do Muro de Berlim;

IV - O NOSSO TEMPO § 1.º A globalização a) A globalização dos direitos do homem. As declarações de direitos e os sistemas e as organizações de tutela, nos planos mundial e regional. b) O problema do terrorismo e da criminalidade organizada. As redes internacionais e o seu modo de actuação. A globalização do direito penal c) Os Estados emergentes § 2.º As lições da história a) Regresso ao direito das gentes? b) Regresso da razão de Estado? c) A humanidade como sujeito e o futuro dos Estados: o Estado e a soberania em questão; d) As agendas políticas globais, em especial a Declaração do Milénio das Nações Unidas.

7. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos da unidade curricular:

O programa sistematiza a evolução da História das Relações Internacionais desde o surgimento do Estado Moderno até aos nossos dias. Os conceitos e estruturas a analisar de acordo com um método histórico-jurídico permitem conhecer criticamente as origens das actuais formas de organização das relações internacionais.

8. Metodologias de ensino:



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

Aulas teórico-práticas: exposição da matéria pela regente, sendo os alunos convidados a intervir sempre que se suscitem dúvidas ou comentários relacionados com a matéria exposta; análise de casos relevantes para a estruturação histórica das relações internacionais; análise de textos teóricos relevantes para o desenvolvimento da Teoria das Relações Internacionais e do Direito das Gentes / Direito Internacional Público

9. Avaliação:

Segue a metodologia prevista no Regulamento de Avaliação do Curso de Mestrado e Doutoramento – apresentações orais e outros elementos orais recolhidos em aula (50%); prova escrita (50%).

10. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular:

A dimensão teórica da unidade curricular obriga a um conhecimento relativamente profundo das diferentes matérias, cabendo às aulas a introdução de cada um dos temas. O seu aprofundamento, apenas pode ser obtido através da leitura individual de fontes secundárias e, sobretudo, das primárias.

11. Bibliografia principal:

ANTÓNIO PEDRO BARBAS HOMEM, *História das Relações Internacionais. O Direito e as Concepções Políticas na Idade Moderna*, Coimbra, Almedina, 2003
ANTONIO TRUYOL Y SERRA, *História do Direito Internacional Público*, ISNP, Lisboa, 1996
BENOÎT PELLISTRANDI, *As Relações Internacionais de 1800 a 1871*, Edições 70, 2002
HENRI KISSINGER, *Diplomacia*, Lisboa, Gradiva, 1996
IAN CLARK, *Legitimacy in International Society*, Oxford, 2007
JOSEPH N. NYE, *Compreender os Conflitos Internacionais. Uma Introdução à Teoria e à História*, Lisboa, Gradiva, 2002
JOSÉ ADELINO MALTEZ, *Curso de Relações Internacionais*, Cascais, Principia, 2002
MARIE-HÉLÈNE RENAUT, *Historie du Droit International Public*, Paris, Elipses, 2007
MAURICE VAISSE, *Relações Internacionais Desde 1945*, Edições 70, 2009
PEDRO CARIDADE DE FREITAS, *Portugal e a Comunidade Internacional*, Lisboa, Quid Juris, 2012; *História do Direito Internacional Público. Da Antiguidade à II Guerra Mundial*, Príncipeia, 2015
PIERRE MILZA, *As Relações Internacionais de 1871 a 1914*, Edições 70, 2007; *As Relações Internacionais de 1918 a 1939*, Edições 70, 2007

12. Observações:

(máximo 1000 caracteres)

NOTA: este mapa é preenchido tantas vezes quantas as necessárias para descrever as diferentes unidades curriculares.